CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E TERRITÓRIO NO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ.

José Rafael de Assunção Pereira[1]

Viviane Ferreira do Amaral[2]

INTRODUÇÃO: Visando o fortalecimento de vínculos familiares e maior acesso as politicas publicas para gestantes e crianças na primeira infância, o PCF – Programa Criança Feliz – com seus Orientadores Sociais, se faz de ferramenta de acesso e territorizalização, sendo através de seus Orientadores Sociais e da busca ativa, um potencializador de serviços da assistência social. **OBJETIVO:** Fortalecer os vínculos familiares e propiciar acesso as políticas publicas a gestantes e crianças; Agindo através do trabalho intersetorial, possibilitando visibilidade e suporte para aqueles que estão em vulnerabilidade social. **MÉTODO:** O presente trabalho expõe a atuação junto a um CRAS do agreste pernambucano, mostrando sua relevância quanto à territorialização e ações interventivas de vinculação familiar pelo "Programa Criança Feliz", em comunidades vulneráveis, por intermédio dos Orientadores Sociais. Atuando cada Orientador por um período de 01 (um) a 02(dois) anos, na função de estagiário e com supervisão de profissionais formados e atuantes na área da pedagogia, psicologia e serviço social. As ações eram feitas por intermédio de observação participante, onde os Orientadores atuavam como testemunhas e co-autores diante da pesquisa e atuação em campo (GERHARDT, 2009), nas visitas semanalmente efetivadas entre a média de 30 famílias que cada um acompanhava, sendo essas representadas por um membro ou mais do grupo familiar, podendo esses serem crianças de 01 a 03 anos ou gestantes em período de puerpério. A territorialização no "Programa Criança Feliz" – PCF - se configura por meio da busca ativa na localidade, estratégia essa aplicada dentro de um território, onde se faz o reconhecimento das famílias por esses Orientadores, acontecendo o primeiro contato com as famílias - construção de vínculo, ocorrendo a construção do diagnostico social de vulnerabilidade, a orientação quanto a serviços, benefícios eventuais e politicas publicas. É de total importância essa ação de busca ativa, pois possibilita um mapeamento da área que visa à atuação pelo PCF, sabendo que o território é um dos pressupostos do trabalho da ESF - Estratégia Saúde da Família, na demarcação de limites e áreas de atuação dos serviços, bem como do seu reconhecimento e dinâmica social, estabelecendo de relações horizontais com a população e os serviços adjacentes (PEREIRA e BARCELLOS, 2006). Esse lugar delimitado (natural ou construído), onde as pessoas vivem, circulam, trabalham e se divertem; são espaços de relações de poder, de informações e trocas mutuas (SANTOS, 2002). Considerando o que pleiteia a política do "Programa Criança Feliz", instituída no decreto n° 8 869/2016, que tem seu caráter intersetorial e promotor de desenvolvimento integralizado das políticas de primeira infância, a relevância da família e o contexto dessas para o desenvolvimento dessas crianças, inclusive o período gestacional. Para que todas essas ações citadas sejam implementadas é de suma relevância a mobilização da participação popular para continuidade desse serviço, sendo o CRAS de referência de cada localidade o responsável (Resolução CNAS nº109/2009), havendo neles as reuniões para discussões referentes ao

[1] Acadêmico de Psicologia do UNIFAVIP|WYDEN – Caruaru PE; jrap_r@msn.com

[2] Docente do curso de Psicologia UNIFAVIP|WYDEN – Caruaru PE; vivianefe.amaral@gmail.com

campo e a construção de atividades e ações a serem desempenhadas com o publico alvo do programa, acompanhando resultados e aferindo pareceres para intervenções futuras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o desempenhar das ações referente ao PCF, no acompanhamento intersetorial das famílias, crianças e gestantes, a construção de diagnósticos sociais, visitações e a concessão de auxílios, com orientação e esclarecimentos dos benefícios da Assistência Social à qual o programa está inserido, fora possível a identificação de casos que caracterizem uma vulnerabilidade social e que causem ameaças ao ambiente familiar; dentre outros serviços inclusos e de territorialização.

Palavras Chave: Fortalecimento de Vínculos; Territorialização; Intersetorialidade; Programa Criança Feliz; Busca ativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diário Oficial da União. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Texto da Resolução Nº 109, nov. 2009.

Gerhardt, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa (pp. 37, 101 – 103).1ª edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra; BARCELLOS, Christovam. O território no Programa 406 Alexandre Lima Santos e Raquel Maria Rigotto Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 8 n. 3, p. 387-406, nov.2010/fev.2011 de Saúde da Família. Hygeia, Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, Uberlândia, v. 2, n. 2, p. 47-55, jun. 2006.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.